

II Reunión sobre la Historia de Archivística de América Latina (RHHAL)  
**HOMENAJE PÓSTUMO A LA DRA. HELOÍSA LIBERALLI BELLOTTO**

### **Semblanza**

O que dizer sobre Heloísa Liberalli Bellotto? Esse ser iluminado, inteligente, competente, generoso e muito, muito divertido!

A professora Bellotto, para seus alunos; Bellotto, para seus leitores e admiradores; ou simplesmente Helô ou Heloísa, para aqueles que desfrutaram de seu convívio na condição de amigos, condição essa que tive o privilégio de exercer durante duas décadas.

Meu primeiro contato com Heloísa ocorreu no último ano de meu curso de graduação em História, na Universidade de São Paulo, mais especificamente nas dependências do Arquivo Público do Estado de São Paulo, onde eu estagiava. Eu a via de passagem, juntamente com a Prof<sup>a</sup> Dra. Ana Maria de Almeida Camargo, sua grande amiga e colega.

Anos depois, em 1994, participamos juntas da comissão organizadora do **X Congresso Brasileiro de Arquivologia**, promovido pelo Núcleo Regional de São Paulo da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB-SP), então dirigido por Daíse Aparecida de Oliveira, diretora do Arquivo Histórico de São Paulo. No entanto, nossa amizade floresceu somente em 2003, logo após Heloísa ter retornado do **V Congresso de Arquivologia do Mercosul**, realizado em Córdoba, Argentina.

Na qualidade de presidente da Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP), Heloísa Bellotto candidatou a cidade serrana de Campos do Jordão (SP) para sede do **VI CAM**, que viria a ser realizado em outubro de 2005. Foi a realização de um antigo sonho de Heloísa, e ela me convidou não apenas para participar de seu sonho, mas para ajudá-la a construí-lo como Secretária-geral do congresso. Foram inúmeras viagens e reuniões para preparação do evento; além de almoços, jantares, passeios e muita conversa. Foi um congresso inesquecível, no qual Heloísa me apresentou a grandes profissionais da Arquivologia latino-americana, bem como de Portugal e Espanha, muitos dos quais encontram-se aqui nesta linda e merecida homenagem.

No decorrer dos anos seguintes, nosso contato passou a ser cada vez mais estreito, em almoços ou jantares com amigos da ARQ-SP; na realização de cursos e projetos; na organização de eventos, como o lançamento em São Paulo, na Faculdade Belas Artes, de seu livro **Arquivo: estudos e reflexões**, publicado pela Editora da UFMG (2014), e o **XI CAM**, realizado na cidade de São Paulo (2015), do qual eu fui a coordenadora-geral e Heloísa, a presidente de honra.

Heloísa também participou das bancas de qualificação e de defesa de meu doutorado em História Social (USP); e eu tive a grata satisfação de acompanhá-la em sua última participação em congressos no exterior. Após retornar do **XII Congresso de Arquivologia do Mercosul**, realizado em Córdoba, em 2017, nosso grupo se reuniu para mais um jantar de confraternização na residência de Ana Maria Camargo, e Heloísa manifestou interesse

em participar do **XIII CAM**, que seria realizado em Montevideu no ano de 2019, mas tinha receio em viajar sozinha por conta de sua saúde física, que demandava cuidados. Imediatamente eu prometi que viajaríamos juntas para o Uruguai.

Promessa é dívida! E como tal, foi cumprida. Heloísa ficou radiante com a viagem; os brasileiros presentes à cerimônia de abertura do congresso, onde Heloísa foi lindamente homenageada pela Asociación Uruguaya de Archivólogos (AUA), ficaram emocionados; e eu fiquei muito feliz, orgulhosa e honrada de ter lhe proporcionado essa grande alegria.

Heloísa Liberalli Bellotto, nascida na cidade do Rio de Janeiro aos 23 de fevereiro de 1935, nos deixou no último dia 1 de março.

Nossa querida e admirada professora, era bibliotecária e historiadora de formação, mas, segundo ela mesma confidenciou a Paulo Roberto Elian dos Santos, era muito mais conhecida como arquivista, profissão que abraçou com muito amor e dedicação, realizando estudos e reflexões que resultaram em importantes inovações para a área, além de ter sido responsável pela criação de vários cursos de graduação e de especialização em organização de arquivos, tanto no Brasil quanto no exterior; e, portanto, pela formação de milhares de alunos mundo afora, seja como docente nos cursos de História e de Arquivologia, seja por meio do clássico livro **Arquivos Permanentes: tratamento documental**.

Não disponho de tempo suficiente para citar todo o legado de Heloísa Bellotto para a História e para a Arquivologia. Para aqueles que quiserem conhecer um pouco mais sobre Heloísa, a Associação de

Arquivistas de São Paulo publicou recentemente um número especial de sua revista **OFFICINA**<sup>1</sup> em homenagem a nossa grande mestra. Mas, creio que cabe aqui falarmos do ensaio denominado “Sobre o conceito de série”, de autoria de Ana Maria de Almeida Camargo, como homenagem a colega e amiga da vida inteira, por meio do qual examina “as principais características da série e o alcance operacional do conceito, tributário de outros dois, o de espécie e o de tipo documental” (CAMARGO, 2023, p.11)<sup>2</sup>, desenvolvido por Heloísa Bellotto no decorrer de sua carreira acadêmica, constituindo o núcleo mais importante de sua contribuição à Arquivologia.

Heloísa Bellotto também foi de grande importância para o estudo da Diplomática e da Tipologia Documental no contexto da Arquivística; da gênese do documento de arquivo; e da identificação da espécie, do tipo e da série documental, o que inovou e sedimentou “fundamentos teóricos e metodológicos para a construção de uma tradição arquivística brasileira”, nas palavras da Prof<sup>a</sup> Ana Célia Rodrigues (2023, p. 25)<sup>3</sup>.

Suas contribuições foram além das salas de aula e da produção de textos. Heloísa Bellotto prestou imensa colaboração na área dos arquivos à Universidade de São Paulo, desde 1969, quando ingressou na instituição, e até depois de sua partida. Do oferecimento de disciplinas para os cursos da ECA/USP à criação do conceituado curso de especialização em Organização de Arquivos do IEB/USP, Heloísa teve grande importância na institucionalização dos arquivos

---

<sup>1</sup> <https://revista.arqsp.org.br/>

<sup>2</sup> <https://revista.arqsp.org.br/index.php/revista-da-associacao-de-arquivi/article/view/51/31>

<sup>3</sup> <https://revista.arqsp.org.br/index.php/revista-da-associacao-de-arquivi/article/view/53/33>

na universidade, na capacitação dos servidores, na criação do Sistema de Arquivos da Universidade de São Paulo (SAUSP), juntamente com Ana Maria Camargo e Johanna Smit, para o qual elaborou o **Glossário de Espécies, Formatos e Tipos Documentais**, um dos principais instrumentos de gestão do sistema.

A produção acadêmica de Heloísa Liberalli Bellotto é imensa, assim como a saudade que sentimos da professora, arquivista, historiadora, bibliotecária e, acima de tudo, amiga, que nos deixou aos 88 anos de idade, e em plena atividade.

Eu deveria parar por aqui, mas não poderia deixar passar a oportunidade de também homenagear sua melhor amiga, colega de Departamento e companheira em tantos e importantes projetos na área dos arquivos. Faço aqui uma pequena homenagem a Prof<sup>a</sup> Ana Maria de Almeida Camargo, historiadora de profissão e arquivista por vocação, que também partiu este ano, no dia 24 de setembro, deixando um vazio imenso no coração e na vida daqueles que a conheceram e tiveram a oportunidade de trabalhar com ela.

Não tenho condições de falar muito mais sobre Ana Maria, que foi uma grande incentivadora do associativismo, tendo fundado a Associação de Arquivistas de São Paulo em outubro de 1998. Se este ano completamos 25 anos de uma linda e robusta trajetória, devemos, em grande parte, à atuação de Ana Maria que, entre outras coisas, foi minha orientadora tanto no mestrado quanto no doutorado em História Social, linha de pesquisa Historiografia e Documentação, na Universidade de São Paulo.

Heloísa Liberalli Bellotto e Ana Maria de Almeida Camargo! As grandes papisas da Arquivologia brasileira. Grandes mulheres, intelectuais, professoras de História e de Arquivologia, amigas, generosas, exemplos a serem seguidos, e detentoras de grandes legados a serem lembrados e preservados para sempre!

Viva Heloísa Bellotto!

Viva Ana Maria Camargo!

San Lorenzo/Paraguai, 8 de novembro de 2023.

**Ana Célia Navarro de Andrade<sup>4</sup>**  
Presidente da  
Associação de Arquivistas de São Paulo

---

<sup>4</sup> Mestre e Doutora em História Social pela Universidade de São Paulo; presidente da Associação de Arquivistas de São Paulo desde 2010; membro do Conselho Assessor CAM, desde 2015.